

Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais
Doutorado Profissional em Bens Culturais e Projetos Sociais

Disciplina: Tópicos Avançados em Cultura e Sociedade

Tipo: Obrigatória

Carga Horária: 45 horas

Modalidade: Presencial

Professor: João Marcelo E. Maia

Período: 2024.2

Horário: 9h às 18h, de 02 a 06 setembro (sala 913)

Contatos: joao.maia@fgv.br

PLANO DE ENSINO

- **Ementa:**

Os novos debates conceituais na sociologia e na antropologia; conceitos contemporâneos de cultura e sociedade; sociedade e cultura no século XXI no Brasil e no mundo; exemplos de estudos aplicados; técnicas avançadas para pesquisa social

- **Objetivos:**

Este curso oferece aos discentes uma visão panorâmica dos principais debates teóricos contemporâneos sobre os conceitos de “cultura” e “sociedade”, apresentando também uma discussão sobre os desafios contemporâneos para pensarmos tais conceitos a partir do caso brasileiro. Além das leituras obrigatórias, que deverão ser feitas antecipadamente, haverá oficinas metodológicas com o objetivo de estimular os discentes a refletirem sobre formas inovadoras de fazer pesquisa envolvendo cultura e sociedade, temas centrais para o PPHPBC. O objetivo principal é fornecer aos discentes um repertório básico na área de Ciências Sociais em termos teóricos e metodológicos, que lhes permitam aprimorar seus projetos e refletir mais adequadamente sobre seus processos de pesquisa.

Plano de ensino sujeito a alterações

• CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O curso se inicia com uma aula sobre os debates contemporâneos associados ao conceito de “cultura”, enfatizando suas implicações para o tratamento de outros problemas-chaves, como “patrimônio” e “memória”. A parte da tarde está reservada a uma oficina do Projeto Apinajé, iniciativa que congrega pesquisadores, estudantes e o Povo Apinajé no tratamento e na organização de arquivo do antropólogo Roberto da Matta.

A segunda aula é focada nos tratamentos teóricos atuais do tema “sociedade”. Pretendemos debater especificamente os novos sentidos dados a conceitos caros à tradição sociológica, como “identidade” e “sociedade”. Na parte da tarde, iremos realizar a segunda oficina metodológica, dedicada a uma discussão sobre prática de pesquisa com imagens e arquivos audiovisuais

Na terceira aula, iremos nos centrar em debater as chamadas interpretações do Brasil, explorando como o processo de democratização da sociedade implica críticas ao que se entende ser a nacionalidade e o cânone cultural brasileiro. Que outras vezes e discursos surgem no cenário contemporâneo e que versões do “Brasil” estão sendo apresentadas? Na parte da tarde, os discentes participarão do XI Ateliê do Pensamento Social, que será coordenado pelos profs. João Maia e Bernardo Buarque. O objetivo dessa atividade prática é permitir aos discentes acompanhar o debate contemporâneo sobre interpretações do Brasil

Na quarta aula, iremos discutir estratégias de pesquisa em políticas públicas e projetos sociais, com objetivo de apresentar aos discentes os conceitos e as metodologias relacionadas a esse campo de investigação. Na atividade vespertina, será realizada a Oficina de Pesquisa III, sobre o que se convencionou chamar de “geração cidadã de dados”, isto é, a participação ativa de diferentes atores da sociedade civil na produção

Plano de ensino sujeito a alterações

e análise de dados relacionados a políticas públicas. Iremos realizar um debate com diferentes organizações do Rio de Janeiro que trabalham com essa perspectiva

Na quinta aula, iremos nos debruçar sobre dilemas ético-políticos relacionados à pesquisa aplicada, discutindo a relação entre conhecimento e transformação social, bem como os impactos (positivos e negativos) da ciência sobre grupos e comunidades. Como conceber produtos de forma a engajar públicos e audiências diversas? Como trabalhar a devolução de dados da pesquisa, de forma que as comunidades possam efetuar suas próprias mobilizações e interpretações? Na parte da tarde, teremos um evento de encerramento em conjunto com a turma do MP e uma sessão de avaliação final da disciplina, na qual poderemos debater os trabalhos

| Data | Conteúdo Programático | Textos programados e atividades |
|----------------|---|---|
| 02/09 Manhã | <p>Apresentação sucinta do docente e dos discentes/ Início do debate dos textos</p> <p>Tema da aula: Novas concepções de cultura – Rediscutindo “cultura popular”, “patrimônio” e “memória”</p> | <p>O que é cultura popular? Roger Chartier. “Cultura popular: revisitando um conceito historiográfico”</p> <p>O patrimônio e os seus usos. Daniel Bitter e Ninna Bittar. “Comida, trabalho e patrimônio. Notas sobre o ofício das baianas do acarajé e das tacacazeiras”.</p> |
| 02/09 Tarde | Práxis I | Oficina de Pesquisa 1: Oficina de Fontes e Povo Apinajé (Auditório 1027) |
| 03/09 Manhã | <p>Debate dos textos</p> <p>Tema da aula: Novas concepções sobre sociedade – Rediscutindo “identidade”, “social” e “conflitos”</p> | <p>Como se formam identidades? Stuart Hall. ‘A identidade em questão’</p> <p>Video Kimberly Kreenshaw, “The urgency of intersectionality” (https://www.youtube.com/watch?v=akOe5-UsQ2o). Obs: acionar legendas em português</p> <p>O que é sociedade e como ela se faz? Bruno Latour – ‘Como delinear as associações’</p> |

Plano de ensino sujeito a alterações

| | | |
|--------------------|--|---|
| | | |
| 03/09 Tarde | Práxis II | <u>Oficina de pesquisa II: Pensando e fazendo imagens.</u> Renê (CPDOC), Monara Barreto (Imagens do Povo) e Kita Pedroza (Instituto 215 e Dicionário de Favelas Marielle Franco) |
| 04/09 Manhã | Tema da aula: O que é o Brasil e quem o narra? | Quais as principais matrizes canônicas de interpretação do Brasil? Nísia Lima – “Missões civilizatórias da República e interpretações do Brasil” . E se pensássemos a República pela questão racial? Ynaê Lopes dos Santos – Cap. 10 do livro “Racismo Brasileiro”- “Brasil, meu Brasil brasileiro! Era Vargas, eugenia e uma nova nação”. |
| 04/09 Tarde | Práxis III | <u>XI Ateliê do Pensamento Social (Auditório 1014)</u> |
| 05/09 Manhã | Tema da aula: Pesquisa em políticas públicas e sociais | Quais as principais formas de explicar as políticas públicas? Celina Souza. “Políticas Públicas: uma revisão da literatura” A burocracia de rua e os saberes locais. Gabriela Lotta. “Saberes locais, mediação e cidadania” |
| 05/09 Tarde | Práxis IV | Texto de apoio: Geração Cidadã de Dados: https://wikifavelas.com.br/index.php/Gera%C3%A7%C3%A3o_Cidad%C3%A3_de_Dados 14-17: <u>Oficina de Pesquisa III: Geração cidadã de dados:</u> Casa Fluminense (confirmado) e mais dos coletivos a confirmar |
| 06/09 Manhã | Tema da aula: Dilemas ético-científicos da pesquisa aplicada | O produto como intervenção social: Meneghel, Farina e Ramão. “Histórias de resistências de mulheres negras” E depois do produto? Devolução de dados: Fleischer. “Autoria, subjetividade e poder” |
| 06/09 tarde | Práxis V – Mesa-redonda com convidados e lançamento de livro de Marcelo Moutinho (egresso do Mestrado Profissional) | <u>14-16: Lançamento de livro:</u> Estrela de Madureira – a trajetória da vedete Zaquia Jorge <u>16:18 – Avaliação da disciplina</u> |

- **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Em uma disciplina concentrada, a avaliação deve combinar diferentes dimensões. Assim, a nota será composta por critérios associados à participação e ao engajamento do discente (medidos pela assiduidade em sala e pela participação nos debates, na leitura dos textos e na colaboração positiva com o trabalho dos colegas), no valor máximo de 3 pts, e por uma nota atribuída ao trabalho final (7 pts). O trabalho deve articular o projeto de pesquisa do discente a uma das discussões feitas em sala de aula, e deverá ser realizado de acordo com o modelo do texto dissertativo final a ser. Ou seja, o discente poderá mobilizar leituras para construir uma parte da seção sobre debate teórico, ou poderá idealizar um produto valendo-se das discussões feitas em sala.

- **BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA**

Chartier, R. (1995). Cultura popular: revisitando um conceito historiográfico. *Revista Estudos Históricos*, 8(16), 179-192.

Fleischer, S. (2015). "Autoria, subjetividade e poder: devolução de dados em um centro de saúde na Guariroba (Ceilândia/DF)." *Ciência & Saúde Coletiva* 20.9, 2649-2658.

Dos Santos, Y.L. (2022). *Racismo brasileiro: uma história da formação do país*. São Paulo: Todavia.

Hall, S. (2002). A identidade em questão. *A identidade cultural na pós-modernidade*, 10.

Latour, B. (2006). Como prosseguir a tarefa de delinear associações. *Configurações*, 2, 11-27.

Plano de ensino sujeito a alterações

Lima, N. T. (1998). Missões civilizatórias da República e interpretação do Brasil. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, 5, 163-193.

Lotta, G. S. (2012). Saberes locais, mediação e cidadania: o caso dos agentes comunitários de saúde. *Saúde e Sociedade*, 21, 210-222.

Meneghel, M.S; Farina, O; Ramão, S.R. (2005). “História de resistências de mulheres negras”. *Estudos Feministas*. 13(3): 320; 567-583.

Souza, C. (2006). Políticas públicas: uma revisão da literatura. *Sociologias*, 16, p. 20-45.